

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

CRIANÇA COM CÂNCER: O IMAGINÁRIO DO PROFESSOR

Maria Elisabeth Egydio de Carvalho

Contato com o autor: elisabethcarvalho@usp.br

Orientadora: Prof. Dra. Léia Prizskulnik.

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica.

Nível do trabalho: Mestrado.

INTRODUÇÃO: Atualmente o câncer infantil não é mais considerado uma doença fatal. A cura é uma realidade, e a ênfase dos pesquisadores tem se voltado sobretudo para a qualidade de vida dos sobreviventes do tratamento. Muitas seqüelas físicas e emocionais/sociais são observadas nesta população, e um lugar central é ocupado pela escolarização na medida em que é determinante para a manutenção dos laços sociais da criança e do futuro adolescente. Dificuldades de aprendizagem e de relacionamento são freqüentes nesta população. Na literatura especializada, o professor aparece como o principal personagem do sucesso e/ou fracasso do retorno à escola da criança com câncer. A capacitação do professor em relação às nuances da doença e do tratamento oncológico infantil assim como seu estado emocional diante do diagnóstico, está na ordem do dia nas principais Sociedades de Oncologia internacionais. O conceito de imaginário trazido por Lacan para o corpo teórico da psicanálise permite investigar tanto o impacto que produz no professor o anúncio de adoecimento de um de seus alunos, como o efeito que produz na criança o modo como o professor é afetado. No Brasil ainda estamos iniciando tanto as investigações quanto as intervenções no campo da educação da criança com câncer, e o presente trabalho pretende ser uma contribuição a esta trajetória. **OBJETIVO:** Investigar o imaginário do professor do ensino fundamental da rede pública de São Paulo em relação ao aluno diagnosticado com câncer recentemente. **MÉTODO:** A concepção de investigação que embasa este trabalho é o modelo de pesquisa qualitativa em psicanálise que permite compreender os fenômenos em profundidade. Será realizada uma pesquisa bibliográfica para poder contextualizar alguns conceitos primordiais norteadores deste trabalho. Serão realizadas, também, entrevistas abertas com, aproximadamente, 8 professores do ensino fundamental I da rede pública de ensino de São Paulo e grande São Paulo. O referencial teórico é a psicanálise de orientação freudo-lacaniana. **RESULTADOS PARCIAIS:** Apenas um professor foi entrevistado até a presente data. Nesta entrevista pôde ser constatada uma profunda invasão de sentimentos pessoais na consideração profissional do professor diante da criança com câncer. É notável também que cerca de 80% das crianças selecionadas inicialmente para esta pesquisa (de 6 a 10 anos, diagnosticadas há menos de 3 meses) não estão frequentando a escola. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Na única entrevista realizada até agora, pudemos constatar que o imaginário do professor diante

de um aluno com câncer constituiu-se a partir de sua história pessoal relativa a doenças, perdas, ameaças, e que, possivelmente, este imaginário pode estar impedindo uma abordagem objetiva das necessidades da criança na escola. Outras entrevistas serão feitas e analisadas para considerações mais apuradas.

Palavras-chave: Crianças. Câncer. Imaginário. Relação professor-aluno. Psicanálise.

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
